

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
DIVISÃO DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2000

DEZEMBRO/2000

INDÍCE

1 – APRESENTAÇÃO

2 – EQUIPE

3 – OBJETIVOS

4 – REALIZAÇÕES

5 - CONCLUSÃO

1 – APRESENTAÇÃO.

A Dainf exerce suas atividades em horário comercial e tem como função prestar serviços ao sistema BU na área de informática e automação .
Além das tarefas cotidianas que vão de simples auxílio na operacionalização de microcomputadores até a completa instalação de uma rede corporativa, a Dainf potencializou o sistema BU agregando serviços de integração com outros setores da UFSC

2 – EQUIPE:

ROBERTO ANTÔNIO VIEIRA
MADJA G. PEREIRA DA SILVA
JOÃO CARLOS MOTTER
CRISTIANO ROBERTO MACIEL
EMMANUELLI S. PADILHA
PAULO GILBERTO SCHIER

3 – OBJETIVOS

Prestar serviços de qualidade, aprimorando os conhecimentos e aplicando tecnologia de ponta.

Acreditamos que ao oportunizar técnicas mais avançadas, agilizamos o ambiente de trabalho, permitindo maior confiabilidade e segurança nos resultados e redução nos níveis de insatisfação.

Com esse objetivo estamos sempre pesquisando novas aplicações no sentido de oferecer ao sistema , ferramentas atualizadas e capazes de atender as necessidades da demanda.

4 - REALIZAÇÕES:

ÁREA OPERACIONAL

INSTALAÇÃO DE NOVO SERVIDOR - CHEMICAL ABSTRACTS – CAS COM OS SEGUINTE PONTOS DE ACESSO:

BU
DEPTO DE QUIMICA
BSCFM
ENGENHARIA QUIMICA
FURB

INTEGRAÇÃO À REDE BU/PERGAMUM DAS SEGUINTE SETORIAIS:

BSCAC – CAMBORIÚ
BSCAA – ARAQUARI
FOR - MAURO RAMOS
CEAV - BC

DISTRIBUIÇÃO VIA REDE/TORRE DE CD DE DIVERAS BASES DE DADOS PARA AS SEGUINTE ÁREAS:

REFERÊNCIA
BASES DE DADOS
LABORATÓRIO DE BIBLIOTECONOMIA

REINSTALAÇÃO E EXPANSÃO DE REDE :

BASE DE DADOS
COMUT
PERIÓDICOS
DECTI
AQUISIÇÃO
ENCADERNAÇÃO
DIREÇÃO
CEAV
SALÃO

INSTALAÇÃO DE NOVO SERVIDOR DE APLICATIVOS/PERGAMUM

**ATIVAÇÃO DE SERVIDOR WEB PARA TEXTO COMPLETO DE TESES E
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NA UFSC.**

EXPANSÃO DE MICROCOMPUTADORES PARA CONSULTAS/CATALOGAÇÃO – SALÃO/BC

INSTALAÇÃO DE ANTI-VIRUS NORTON NO COMPLEXO BU

SUBSTITUIÇÃO DE MICROCOMPUTADORES – INSTALAÇÃO/SOFTWARE – CONFIGURAÇÃO:

COMUT
BASE DE DADOS
PERIÓDICOS
DIREÇÃO
AQUISIÇÃO
DECTI
ENCADERNAÇÃO
SALÃO BC
REFERÊNCIA
CEAV
BSCCSO

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS

- BIBLIOGRAFIA - NOTES(REFERÊNCIA – BERNADETE)
- AGENDAMENTO DO ESPAÇO CULTURAL – NOTES – (DAU – NARCISA)
- NÚCLEO DE ESTUDOS PORTUGUESES – NOTES - (DECTI – ONÉLIA)

SNBU

- DIGITAÇÃO DE ENDEREÇOS E GERAÇÃO DA MALA DIRETA COM 1500 CADASTROS.
- CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SITE DO SNBU E DE 17 PÁGINAS VINCULADAS.
- CONFECÇÃO E IMPRESSÃO DE CARTAZES SINALIZADORES
- CONFECÇÃO E ELEBORAÇÃO DE CARTÕES DE MESA PARA IDENTIFICAÇÃO DE PALESTRANTES, PAINELISTAS, ETC...
- IMPRESSÃO DE CERTIFICADOS
- IMPRESSÃO, DIGITAÇÃO E TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DO EVENTO

HOME PAGE

- CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA NOVA PÁGINA DA BU
- MANUTENÇÃO DAS PÁGINAS DAS SETORIAIS
- GERAÇÃO DE 22 ARQUIVOS EM HTML E PDF PARA AS COMPRAS DE CADA CENTRO DE ENSINO
- CRIAÇÃO DE PÁGINA PARA COMPRAS99/00
- CRIAÇÃO DE PÁGINA PARA ACERVO VIRTUAL
- CRIAÇÃO DA PÁGINA (COM 25 ARQUIVOS) PARA REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
- CADASTRAMENTO DE MANUTENÇÃO DA PÁGINA QUE DÁ ACESSO AOS PERIÓDICOS EMC

SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

- COMISSÃO ORGANIZADORA
- CRIAÇÃO DO FOLDER
- TRABALHO NA EQUIPE DE DECORAÇÃO
- TRABALHO NA EQUIPE DE PROGRAMAÇÃO

GERAIS

- CRIAÇÃO E IMPRESSÃO DE FOLDERS
- TREINAMENTO, CADASTRAMENTO E MANUTENÇÃO DAS INFORMAÇÕES DA UFSC NO PROSSIGA BRASIL
- GERAÇÃO DE ARQUIVO DE TESES PARA A ENGENHARIA
- TESTES PARA DISPONIBILIZAR AS TESES E DISSERTAÇÕES NA INTEGRA, VIA ARQUIVOS PDF.
- DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO DO INFORMATIVO BIBLIOTEC@
- AUXÍLIO NO ATENDIMENTO DE PROBLEMAS COMO PANES EM EQUIPAMENTOS E EMISSÃO DE AVISOS OU PEQUENOS RELATÓRIOS.

BASES DE DADOS

- EXPORTAÇÃO, TABULAÇÃO E PREPARAÇÃO DA BASE DE TESES E DISSERTAÇÕES NA MIGRAÇÃO PARA O PERGAMUM
- EXPORTAÇÃO, TABULAÇÃO E PREPARAÇÃO DE GRAVAÇÕES EM VÍDEO NA MIGRAÇÃO PARA O PERGAMUM
- EXPORTAÇÃO, TABULAÇÃO E PREPARAÇÃO DE PERIÓDICOS NA MIGRAÇÃO PARA O PERGAMUM
- INCLUSÃO VIA TRANSPOTE NOTES/PERGAMUM EM PROCEDIMENTO MANUAL DE NOTAS DE RESUMO DAS GRAVAÇÕES DE VÍDEO NO CEAV, CED E CA

- INCLUSÃO MANUAL DOS REGISTROS (EXEMPLARES) DAS GRAVAÇÕES DE VÍDEO NO PERGAMUM NO CEAV, CED E CA

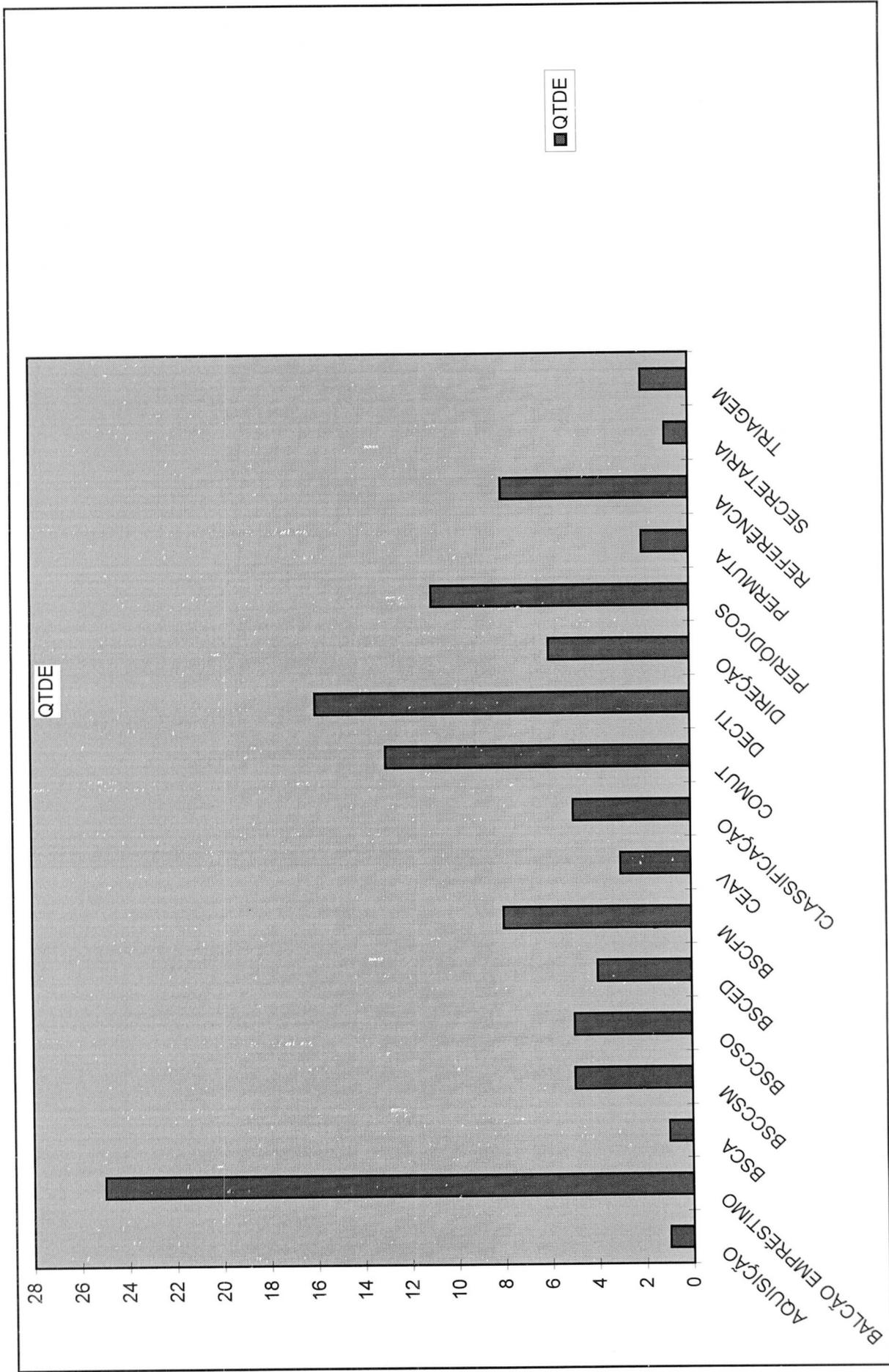
ATENDIMENTO DE CONTIGÊNCIA

LEVANTAMENTO APÓS SETEMBRO/2000 COM A IMPLANTAÇÃO DA FICHA DE ATENDIMENTO

ALÉM DE NÃO TEREM SIDO COMPUTADOS OS ATENDIMENTOS DE CONTIGÊNCIA ENTRE JANEIRO E AGOSTO DE 2000, OS INUMEROS ATENDIMENTOS VIA TELEFONE, E-MAIL E DE OPORTUNIDADE TAMBÉM FICARAM DE FORA POR FALTA DE REGISTRO.

SETOR	QTDE
AQUISIÇÃO	1
BALCÃO	25
EMPRÉSTIMO	
BSCA	1
BSCCSM	5
BSCCSO	5
BSCED	4
BSCFM	8
CEAV	3
CLASSIFICAÇÃO	5
COMUT	13
DECTI	16
DIREÇÃO	6
PERIÓDICOS	11
PERMUTA	2
REFERÊNCIA	8
SECRETARIA	1
TRIAGEM	2

Plan2 Gráfico 3



5 – CONCLUSÃO

A Dainf conseguiu superar as dificuldades que se apresentaram no decorrer de 2000. A redução do quadro de funcionários foi amenizada pela inclusão de estagiários que ao longo do ano foram treinados para execução de tarefas de auxílio. A equipe efetiva acumulou experiências em relação ao sistema BU, através de maior integração aos demais setores na busca do aprimoramento, foi possível estabelecer uma relação de confiança, segurança e rapidez no atendimento, principalmente nas áreas de maior envolvimento com o público. Nossas estatísticas demonstram, na execução de atividades de contingências, um alto número de atendimentos desta natureza. Grande parte em função da falta de treinamento dos usuários e em muitos casos a falta de zelo pelo equipamento que são responsáveis. O excesso de chamadas para atendimentos de natureza alheia ao ambiente de trabalho e que na maioria dos casos exige mais tempo técnico de ocupação e a falta de uma definição quanto ao posicionamento efetivo dos equipamentos, pelo menos por um período de tempo suficiente para que a equipe possa atender os pedidos pendentes, necessitam com urgência de uma revisão no aspecto organizacional e maior planejamento global.

Grandes objetivos do sistema foram realizados, principalmente em relação a integração com outros setores da instituição. A disponibilização em rede de diversas bases de dados já permite que usuários tenham acesso a informações sem se deslocarem.

Com o aumento da capacidade de armazenamento de nossos servidores, foi possível disponibilizar via Web o texto completo das teses e dissertações defendidas na UFSC.

Ao sistema PERGAMUM, foram integradas as bases de teses e dissertações, periódicos e o acervo de gravações em vídeo. Dessa forma integramos todo o acervo da BU em um único ambiente de consulta e empréstimos possibilitando aos usuários do sistema maior agilidade na recuperação das informações e aos dirigentes melhores ferramentas de gerenciamento.

A equipe da Dainf tem demonstrado sua dedicação ao sistema notadamente nas situações mais críticas. Um exemplo: a eficiência e rapidez quando da necessidade de se reconfigurar todos os microcomputadores, BC e setoriais, com a implantação da nova versão do Pergamum e a mudança do servidor de aplicativos para a nova estação. Operação realizada em pouco mais de 4 horas (incluindo a BSCCA distante do campus).

Mais que um centro hospedeiro de bases de dados e de atendimento técnico. A Dainf tem se firmado como polo de múltiplas soluções. Aqui recorrem os mais diversos setores com os mais diversos problemas que de alguma forma sempre auxiliamos na solução.

A Dainf também contribui com outras instituições, ao prestar atendimento gratuito a bibliotecas de outras universidades na instalação e configuração de software, demonstrando desta forma seu desprendimento e engajamento nos objetivos de parceria.

O gráfico em anexo – atendimento por setor – demonstra claramente as áreas que são prioritárias no atendimento. O balcão de empréstimo e outros setores da DAU, as setoriais e a Decti foram os que mais solicitaram atendimento nos meses de Setembro, Outubro e Novembro e foram atendidos.

A Dainf mantém constante monitoramento sobre o funcionamento geral da rede, dos equipamentos e dos sistemas sobre sua incubência e em muitos casos numa operação preventiva, realiza testes, atualizações e os acertos que forem necessários para o perfeito funcionamento do sistema BU.

Os dados referentes as realizações no ano 2000 nos permitem afirmar com toda certeza que fomos produtivos e criativos e avançamos ainda mais como profissionais.

ANEXO 3

RELATÓRIO DE VIAGEM

Centro Binacional do Instituto Interamericano – Consultoria de Educação & Negócios
(Educational & Business Center)

O objetivo deste é relatar a visita de inauguração ao Centro Binacional do Instituto Interamericano – Consultoria de Educação & Negócios (Educational & Business Center), bem como reunião com a Coordenadora da Comissão Fulbrigh, Nilza Waldeck, ocorrida durante os dias 24 e 25 de agosto 2000, em Curitiba.

A necessidade desta visita deu-se em virtude do Serviço de Referência propiciar aos usuários informações sobre bolsas de estudos concedidas nos EUA através da Comissão Fulbrigh. Tendo assumido a chefia deste Setor em meados de março de 2000, sentimos a urgência de conhecer e entender o funcionamento deste serviço especializado.

A Coordenadora Regional da Comissão Fulbrigh para o Brasil nos recebeu no próprio Centro Binacional do Instituto Interamericano no dia 25/08 às 15:30h e 25/08 às 10:00h, onde pudemos conhecer os objetivos e o funcionamento desta Comissão.

Existem 3 níveis de atendimento para os representantes da C.F. no Brasil: Basic, Core e Core Plus, significando a abrangência das informações e do atendimento a ser prestado. Constatamos que a UFSC, através do Serviço de Referência não se ajusta a nenhum destes níveis, uma vez que não possuímos nem o material básico atualizado para o atendimento preliminar (Peterson's Guide, 1993 v.1 e v.6 é o que a Biblioteca Central possui, sendo que a coleção completa é constituída de 6 volumes, atualizados até 2000).

Para maior entendimento do funcionamento dos serviços prestados por um Centro Binacional, levamos uma questão prática feita através da solicitação de um usuário nosso, Charles Odair Cesconetto, professor universitário, interessado em fazer mestrado em Artes Cênicas (Cinema) nos EUA o que nos mostrou qual o procedimento correto para o atendimento de um Orientador.

Constatamos também que nós somos a única Universidade no Brasil onde funciona este tipo de serviço, uma vez que nos outros estados existem Centros Binacionais com atendimento único e exclusivo para este fim com espaço físico e pessoas treinadas para dar atendimento exclusivo e em tempo integral. O atendimento é feito com hora marcada e os serviços são cobrados (aplicação dos testes inclusive o simulado feito em meio eletrônico), uma vez que estes Centros visam gerar receita, pois precisam ser auto-sustentáveis, segundo a encarregada em Curitiba.

Segundo consta, Joinville possui um Centro Binacional atendido por Janete Uhelski, e-mail: ccbeuj@netville.com.br, fone: (047) 422-3465. Entendemos que a atuação da UFSC,

através da BU neste segmento deve ser revisto pois sentimos que nossa realidade e objetivos são completamente diferentes dos da Comissão Fulbrigh.

A nossa sugestão, como representantes da Comissão Fulbrigh, seria prestar informações básicas (distribuição de formulários do TOEFEL e outros formulários que hoje não temos como: GMAT, GRE, etc., e apresentar os catálogos das universidades americanas, apenas alguns atualizados) e encaminhar os interessados a estes Centros específicos. Rever também as informações a respeito dos cursos de inglês intensivo nos EUA.

Dentro do que havíamos conversado com a Direção da BU antes da visita a Curitiba, foi agendada uma visita da Coordenadora da Comissão Fulbrigh para novembro/2000, (última visita realizada remonta a 1989) com data a ser definida pela própria com anuência da Direção da BU.

Dentro dos nossos objetivos a visita foi gratificante como também questionadora, a nosso entender é necessário rever nossa posição junto à Comissão Fulbrigh e os objetivos da BU frente a UFSC.

Agradecemos a autorização para participar da inauguração deste evento em Curitiba, bem como a liberação de (1 1/2) diárias para custeio de despesas.

Florianópolis, 28 de agosto de 2000

ANEXO 6

RELATÓRIO DE VIAGEM 16ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O objetivo deste é relatar a visita a 16ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, uma promoção e organização da Câmara Brasileira do Livro, ocorrida em 04 de maio de 2000.

Percorrendo alguns estandes neste dia encontramos algumas curiosidades fantásticas que valem destacar: o maior livro, que pesa 30 quilos e mede 50x70 cm, é também o mais caro R\$ 3.700,00. A coletânea de fotografias de Helmut Newton estava no espaço de Portugal. O menor livro com 1 x 0,8 cm. Os mini-livros são vendidos em formato de pingentes, brincos ou chaveiros e estavam no estande da Musa Editora.

A Livraria Siciliano possuía o maior acervo desta bienal: 35 mil exemplares.

O estande do Senado apresentou uma belíssima exposição de preciosidades (obras raras dos séculos XVI e XVII). E segundo informações, o estande do Senado conseguiu um feito histórico: 800 pessoas adquiriram o texto da Constituição. (catálogo das publicações com sugestões para compra ; folder da Biblioteca do Senado Federal, anexo).

A editora Merlin Comics, trouxe uma raridade, reedição dos gibis do Super-Homem, do número 1 ao 18, editados em inglês e distribuídos com capa dura.

No estande do IBGE encontramos material de referência que deverá ser avaliado através do catálogo anexo. O IBGE também está promovendo uma campanha em relação aos animais em extinção no Brasil, vendendo miniaturas destes animais, para serem usados como broches que poderão ser adquiridos no próprio Órgão em cada estado.

A Bradesco Seguros, patrocinadora oficial da Bienal, apresentou todos dias uma peça de teatro "Papagaio, Terra à vista", encenada de hora em hora, com cenário interativo, permitindo a total participação das crianças.

A Xerox do Brasil editou a Carta de Pero Vaz de Caminha, numa edição de luxo, que poderá ser solicitada através de ofício, como doação para a Biblioteca da UFSC.

Interessante o espaço chamado Salão de Idéias, criado para apresentação de palestras , debates, etc., que ocorriam todos os dias.

Como visitante da 16ª Bienal, e como representante da Biblioteca Universitária da UFSC, coloco a disposição da chefia do Serviço de Assistência aos Usuários, os catálogos trazidos deste evento para possíveis aquisições.

Agradeço também a autorização para a participação da maior exposição bibliográfica no Brasil bem como a liberação de (02) diárias para custeio de despesas.

Florianópolis, 08 de maio de 2000

ANEXO 8

RELAÇÃO DE NORMAS BRASILEIRAS DE DOCUMENTAÇÃO

Agosto de 2000

DE ABREVIACÃO:

NBR 10522:1988 (NB 938) - Abreviação na Descrição Bibliográfica - 11 pág.

Fixa as condições exigíveis para uniformizar as abreviaturas, mais comumente usadas, em português, na descrição bibliográfica de documentos em geral, especialmente monografias.

NBR 6032:1989 (NB 60) - Abreviação de Títulos Periódicos e Publicações - 14 pág.

Fixa as condições exigíveis para uniformizar as abreviaturas de títulos de periódicos e publicações seriadas, com fim de simplificar as referências constantes de bibliografias, citações e legendas bibliográficas.

DE APRESENTAÇÃO:

NBR 6022:1994 (NB 61) - Apresentação de Artigos em Publicações Periódicas - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para a apresentação de elementos que constituem o artigo. Destina-se a autores e editores de periódicos de natureza técnico-científica.

NBR 10520:1992 (NB 896) - Apresentação de Citações em Documentos - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para a apresentação de citações em documentos e destina-se a orientar autores e editores.

NBR 6029:1993 (NB 217) - Apresentação de Livros - 5 pág.

Fixa as condições exigíveis quanto à apresentação dos elementos que constituem o livro, Destina-se a autores e editores.

NBR 6030:1980 (NB 311) - Apresentação de Ofício ou Carta Formato A-4 - 5 pág.

Fixa as condições exigíveis para a apresentação de ofício ou carta em formato A-4 (210 mm x 297 mm), estabelecendo a distribuição dos campos destinados a elementos que neles obrigatoriamente figuram.

NBR 12256:1992 (NB 1339) - Apresentação de Originais - Reimpressa em 1992 - 4 pág.

Fixa as condições exigíveis quanto à forma de apresentação de originais para publicação. Tem por finalidade orientar o autor no preparo dos originais e racionalizar o trabalho de editoração.

NBR 6021:1994 (NB 62) - Apresentação de Periódicos - 3 pág.

Fixa as condições exigíveis para a apresentação dos elementos que constituem a publicação periódica. Destina-se a orientar a produção editorial e gráfica da publicação, no sentido de facilitar sua utilização pelo editor.

NBR 13031:1993 (NB 1153) - Apresentação de Publicações Oficiais - 3 pág.

Fixa as condições exigíveis para possibilitar aos editores a aplicação de regras padronizadas para a apresentação de publicações oficiais brasileiras, em benefício da preservação da memória nacional.

NBR 10719:1989 (NB 887) - Apresentação de Relatórios Técnico-Científicos - 9 pág.

Fixa as condições exigíveis para possibilitar aos editores a aplicação de regras padronizadas para a apresentação de publicações oficiais brasileiras, em benefício da preservação da memória nacional.

DE NUMERAÇÃO/ORDENACÃO:

NBR 9577:1986 (NB 419) - Emprego de Numeração de Semanas - 3 pág.

Prescreve o método de numeração das semanas de um ano do calendário Gregoriano, estabelece o dia no qual a semana tem início e define a primeira semana do ano.

NBR 5892:1989 (NB 113) - Norma para Datar - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para indicação da data de um documento ou acontecimento.

NBR 10521:1988 (NB 726) - Numeração Internacional para Livro - ISBN - Reimpressa em 1988 - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para atribuição de um número a cada livro e tem por finalidade identificar, em termos internacionais, um título ou determinada edição de um título, particularizando inclusive a editora. Assim, a Numeração Internacional para Livro (ISBN – International Standard Book Number) referencia um livro e edição específicos, justificando-se, portanto, sua impressão no livro.

NBR 10525:1988 (NB 782) - Numeração Internacional para Publicações Seriadas - ISSN Reimpressa em 1988 - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para definir e promover o uso de um código (ISSN) para identificação única de cada publicação seriada.

NBR 6024:1989 (NB 69) - Numeração Progressiva das Seções de Um Documento - Reimpressa em 1989 - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para um Sistema de numeração progressiva das divisões e subdivisões do texto de um documento, de modo a expor com clareza a seqüência, importância e inter-relacionamento da matéria, e a permitir a localização imediata de cada parte.

NBR 6033:1989 (NB 106) - Ordem Alfabética - 5 pág.

Fixa os critérios de aplicação da ordem alfabética em listas, índices, catálogos, bibliografias e trabalhos de natureza semelhante.

DE PUBLICACÃO:

NBR 12899:1993 (NE 1451) - Catalogação na Publicação de Monografia - 9 pág.

Fixa as condições exigíveis à forma de apresentação dos dados de catalogação-na-publicação (CIP) em monografias impressas e os elementos a serem incluídos, afim de facilitar aos bibliotecários, editores e usuários em geral a interpretação e uso desses dados.

NBR 6031:1980 (NB 500) - Correções Datilográficas - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para correção em trabalhos datilográficos. Aplica-se a qualquer tipo de trabalho feito por datilógrafo(a) em entidades públicas e privadas.

NBR 10526:1988 (NB 919) - Editoração de Traduções - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para identificação e apresentação de traduções em publicações impressas.

NBR 10523:1988 (NB 1084) - Entradas de Nomes de Língua Portuguesa em Registros Bibliográficos - Reimpressa em 1988 - 5 pág.

Fixa as condições exigíveis para uniformizar a forma de escolha das entradas para nomes de língua portuguesa e o estabelecimento dos respectivos cabeçalhos em registros bibliográficos.

NBR 6026:1994 (NB 83) - Legenda Bibliográfica - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para a apresentação de legenda bibliográfica em publicações periódicas. Destina-se a possibilitar que cada página isolada identifique a publicação a que pertence.

NBR 10524:1988 (NB 764) - Preparação de Folha de Rosto de Livro - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis na preparação da folha de rosto de livro e a forma de como deve ser apresentada. Sua finalidade é permitir aos editores apresentar a folha de rosto de um livro de modo a facilitar seu uso pelos bibliógrafos, bibliotecários e usuários.

NBR 10518:1992 (NB 612) - Preparação de Guias de Bibliotecas, Centros de Informação e Documentação - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para a organização e informação básica de guias de bibliotecas, centros de informação e documentação.

NBR 6034:1989 (NB 124) - Preparação de Índice de Publicações - 3 pág.

Fixa as condições exigíveis de apresentação e os critérios básicos para a compilação de índice de publicações.

NBR 6023:2000 (NB 66) - Informação e documentação - Referências - Elaboração - 22 pág.

Esta Norma especifica os elementos a serem incluídos em referências, Fixa a ordem e estabelece convenções para transcrição e a apresentação da informação originada do documentos e/ou outras fontes de informação. Destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas e material eletrônico.

NBR 6028:1990 (NB 88) - Resumos - 3 pág.

Fixa as condições exigíveis para redação e apresentação de resumos. Aplica-se a qualquer tipo de texto.

NBR 6025:1980 (NB 73) - Revisão Tipográfica - 11 pág.

Destina-se a estabelecer regras de revisão de provas tipográficas, com a finalidade de simplificar o trabalho do revisor e o da oficina tipográfica.

NBR 6027:1987 (NB 85) - Sumário - Reimpressa em 1989 - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para a estrutura, localização e aspecto tipográfico do sumário. Aplica-se especialmente a publicações periódicas e seriadas, livros, folhetos e outros documentos de exigam visão de conjunto e facilidade de localização dos assuntos tratados.

NBR 12225:1992 (NB 765) - Títulos de Lombada - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para apresentação de títulos de lombada em publicações.

DE OUTROS ASSUNTOS

NBR 9578:1986 (TB 238) - Arquivos - 4 pág.

Define os termos empregados em arquivos em geral.

NBR 8332:1983 (NB 821) - Amostragem de Livros para Ensaio - 2 pág.

Fixa as condições exigíveis para retirada de amostras representativas de livros para ensaios.

NBR 10519:1988 (NB 925) - Critérios de Avaliação de Documentos de Arquivo - 5 pág.

Fixa as condições exigíveis para a racionalização dos arquivos brasileiros, públicos e privados, estabelecendo preceitos capazes de orientar a ação dos responsáveis pela análise e seleção de documentos, com vistas à fixação de prazos para sua guarda ou eliminação.

NBR 12676:1992 (NB 1419) - Método para Análise de Documentos - Determinação de Seus Assuntos e Seleção de Termos de Indexação - 4 pág.

Fixa as condições exigíveis para a prática normalizada do exame de documentos, da determinação de seus assuntos e da seleção de termos de indexação. Destina-se aos estágios preliminares da indexação, não tratando de práticas de qualquer sistema de indexação, pré ou pós-coordenado. É dirigida aos sistemas de indexação nos quais os assuntos dos documentos são expressos de forma resumida, e os conceitos são registrados através dos termos de uma linguagem de indexação. Aplica-se especialmente a serviços de indexação independentes e a serviços de indexação em rede.

NB 102:1961 - Transliteração de Caracteres Cirílicos - 4 pág.

Fixa as condições exigíveis para transliteração de caracteres cirílicos.

TB 49:1967 - Terminologia de Documentos Técnico-Científicos - 12 pág.

Define os termos de documentos de administração, científicos, didáticos, publicitários, provisórios, de referenciação, de reuniões e genéricos.

LIVROS PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

AUTOR	TÍTULO	CLASSIFICAÇÃO
1. GARCIA, Luiz	<i>Manual de Redação e estilo.</i>	07.01(815.6) M294
2. DEMO, Pedro	<i>Introdução à metodologia da ciência.</i>	001.8 D383i
3. GUSMÃO, Heloísa Rios & Pinheiro, Eliana Souza	<i>Como normalizar trabalhos técnico-científicos?</i>	001.8 G982c
4. FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças	<i>Redação científica: como escrever artigos, monografias, dissertações e teses.</i>	001.8 F383r
5. GALLIANO, A. Guilherme	<i>O método científico.</i>	001.8 M593
6. MEDEIROS, João Bosco	<i>Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas.</i>	001.8 M488r
7. GIL, Antônio Carlos	<i>Como elaborar projetos de pesquisa.</i>	001.8 G463c
8. RUDIO, Franz Vitor	<i>Introdução ao projeto de pesquisa científica.</i>	001.8 R916i
9. SEVERINO, Antônio Joaquim.	<i>Metodologia do trabalho científico.</i>	001.8 S498m
10. MARTINS, Gilberto de Andrade	<i>Manual para elaboração de monografias e dissertações.</i>	001.8 M386m
11. LAKATOS, Eva Maria	<i>Metodologia científica.</i>	001.8 L192m

ANEXO 9

ACERVO EM CD-ROM

- **ALMANAQUES :**
 - Almanaque Abril 1996
 - Almanaque Abril 1999 – 6 ed. *

- Anuário Estatístico ABAL 1998

- **DICIONÁRIOS :**
 - Aurélio Dicionário 1994 - 2 ed. *
 - Dicionário das Famílias Brasileiras 1999 *
 - Dicionário Globo Multimídia 1997

- **ENCICLOPÉDIAS :**
 - Barsa 1998
 - Vocabulário Enciclopédico 1998 *

- **IBGE :**
 - Base de Informações Municipais
 - Censo Agropecuário 1995-1996
 - n. 21 Santa Catarina [acompanha periódico
R 058.2 :631(81) C396]
 - Censo Agropecuário 1995-1996
 - n. 01 Brasil [acompanha periódico
R 058.2 :631(81) C396]
 - Contagem da População 1996
 - Estrutura Produtiva Empresarial Brasileira 1994
 - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 1999

- LEGISLAÇÃO :

- LEX Legislação Federal – Marginália 1997
- Resenha Digital da Legislação Federal *
(1964-1998) 1998

- SANTA CATARINA:

- Florianópolis 1996 *
- SC-Perfil Interativo 1997 *
- Cobertura Vegetal do Estado de Santa Catarina

- SNBU2000

- Ulrich's Periodical International

- UNIVERSIDADES:

- Binghamton University - New York USA (02 ex.)
- Ulbra – 25 anos

OBS: * CDs estão na torre na Dainf (só clicar no ícone)